

# LAMU QUÊNIA



MUNDO - hemisfério sul

ÁFRICA

QUÊNIA

LAMU

## o país e a cidade:

Quênia é um país da África Oriental que conquistou sua independência tardia em 1963 com a expulsão dos britânicos. Dividido em províncias e condados, Lamu é uma ilha que faz parte do condado de mesmo nome e da província intitulada Costa.

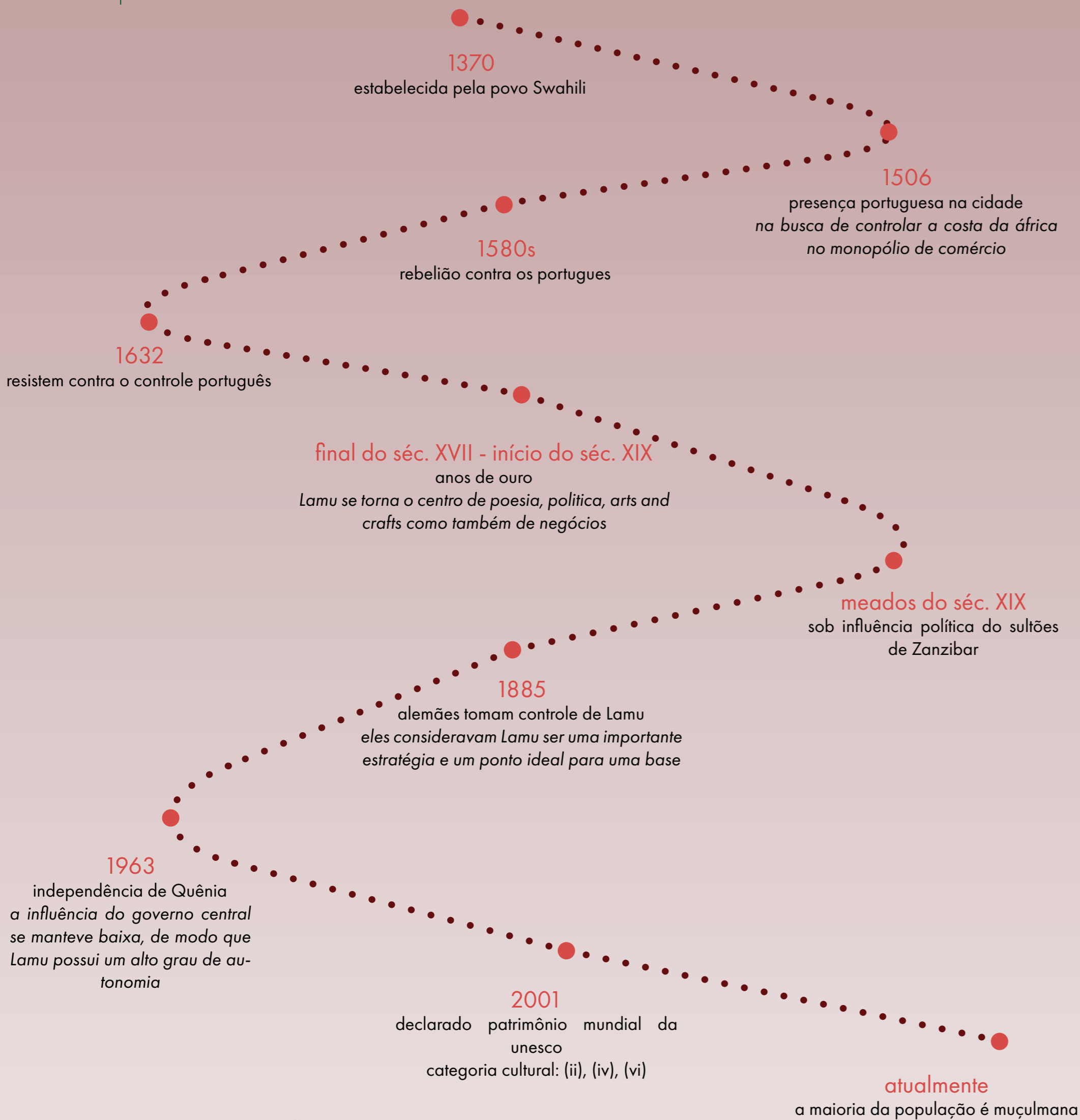
Com IDH de 0,601, o Quênia ocupa a 143ª posição em um ranking de 189 países e se mostra em atraso quanto à qualidade de vida da população. Além disso, o índice de Gini de 41,60 coloca o país entre os 60 com maior desigualdade de renda.

Por mais que Lamu seja apenas uma parte de um país que há menos de 60 anos busca seu desenvolvimento, a cidade reflete problemas quando, em 2010, foi intitulada como "um dos 12 locais em todo o mundo mais à beira de perdas e danos irreparáveis".



Área:	6.253 km <sup>2</sup>
Língua oficial:	Inglês e suaíli
Número de habitantes:	143.920 (2019)
PIB:	US\$95,5 bi (2019)
PIB per capita:	US\$1.816,55 (2019)
IDH:	0,601 (2019)
Gini:	41,60 (2018)

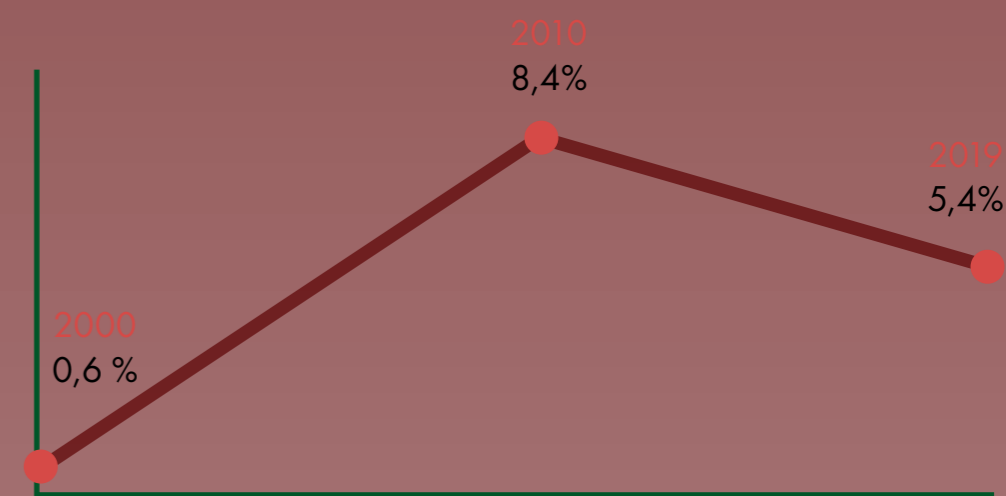
## linha do tempo:



## crecimento econômico:

É notável, no entanto, o quanto a economia do país cresceu nos últimos 20 anos, principalmente na primeira década do século XXI, com 8,4%. Em 2016, inclusive, foi divulgado que o Quênia estaria entre os países que mais cresceram na África Subsariana.

Atualmente, com o intenso investimento da China na região, a tendência é que o país se torne um centro global de inovação.



## pobreza:



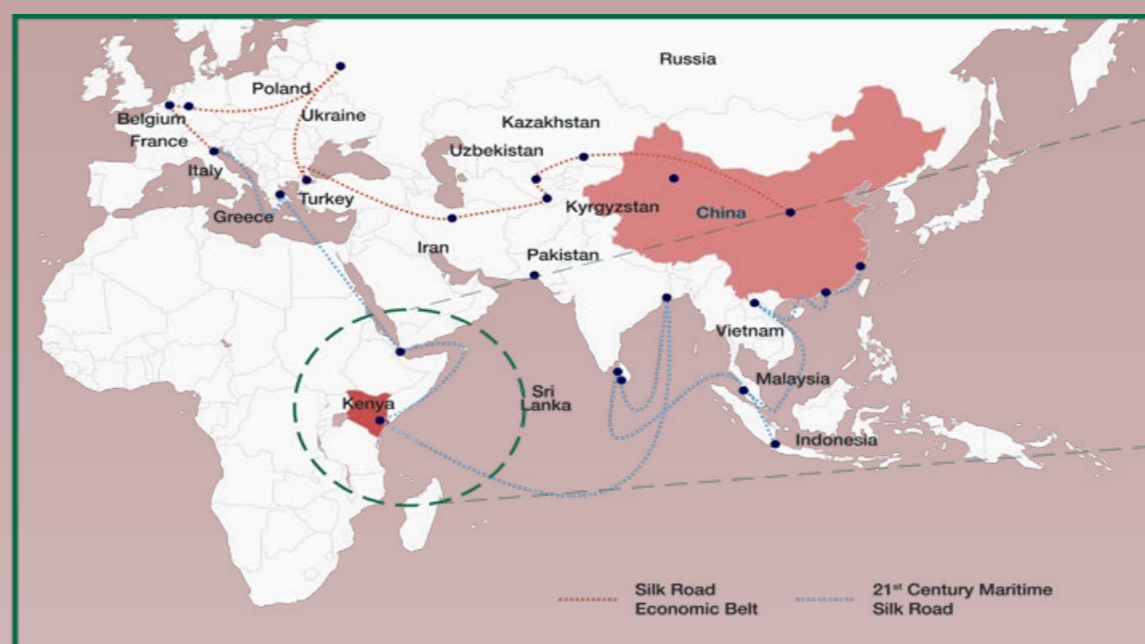
Como reflexo da melhora econômica que vem acontecendo na região, a taxa de pobreza tem uma queda de 10% ao longo da última década. Porém, enquanto a média mundial chegava a 10,1%, Quênia ainda marcava quase 40% em 2015, mostrando que, independente da melhora significativa nos últimos anos, ainda é necessário muito para chegar em um índice aceitável.

## urbano versus rural:

Por ser um país famoso por seus safaris, reservas naturais e parques nacionais e ainda ter a agricultura como grande empregador, cerca de 72% da população ainda vive em áreas rurais. Essas, inclusive, muitas vezes falam apenas suas línguas nativas e preservam suas próprias culturas, o que é o caso de Lamu, que é a conhecida justamente por guardar os últimos relictos da cultura suaíli.



## Lamu e a China - belt and road initiative



A construção da Nova Rota da Seda Marítima é um dos vetores do ambicioso projeto chinês, inaugurado pelo presidente chinês Xi Jinping, de integração da Ásia, Europa e África, lançado em 2013 sob o título One Belt, One Road. No continente africano, o Nordeste da África e o Corno de África são o outro pólo da conexão marítima proporcionada por essa nova iniciativa.

No Quênia, o governo chinês fechou um acordo para construir o Porto de Lamu, que visa criar um Corredor de Transporte: Porto "Lamu - Sudão do Sul - Etiópia" (LAPSSET) por meio de outras operações de infraestrutura, incluindo rodovias, ferrovias, aeroportos, refinarias de petróleo e cabos de fibra ótica. Portanto, as indústrias emergentes de petróleo e gás da África Oriental devem ser integradas à dinâmica dos mercados asiáticos.

Existem vários portos ao longo da costa da África Oriental, o que torna necessária a criação de maiores cadeias de abastecimento e corredores logísticos para o interior da África Oriental e Central, além do boom populacional iminente nas próximas décadas. O projeto do porto de Lamu e o corredor LAPSSET mostram a importância da tomada de decisões estratégicas sobre infraestrutura e conectividade regional para estimular o desenvolvimento econômico.



"Têm grandes benefícios pois há quase 700 trabalhadores que têm a oportunidade de trabalhar. No final do projeto eu acredito que terão pessoas que poderão melhorar seu padrão de vida."



Uma manifestante contra o que teria sido a primeira usina termelétrica a carvão do Quênia, em Lamu. "É um projeto que afeta fortemente as comunidades. Eles precisam ouvir o que as comunidades dizem." - Khadija Shekuwe, coordenador do Save Lamu

